



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

1997

REQUERIMENTO

Nº 531

Requeiro à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado em Ata um voto de aplausos à TV Universitária, Etapas Video e Arupemba Produções pela produção e veiculação de importante matéria sobre a questão da limpeza urbana em nossa cidade, enfocando, particularmente, a situação dos catadores de lixo.

JUSTIFICATIVA:

A matéria acima referida é um excelente trabalho sobre o universo que circunda a questão da limpeza pública em nossa cidade e na Região Metropolitana do Recife. A abordagem desse tema, por si só, já seria motivo suficiente para registrarmos nos Anais desta Casa a importante iniciativa para a qual requeremos o presente voto de aplausos. Com efeito, dentre as atribuições do poder local, o serviço de limpeza urbana é uma das mais destacadas. Seja pelo seu impacto nas finanças municipais, seja pelo seu rebatimento no meio ambiente e, por consequência, na qualidade de vida das pessoas, a prestação desse serviço merece uma atenção e um acompanhamento muito especial por parte de todos os cidadãos e, particularmente, por parte dos vereadores.

O programa veiculado pela TV Universitária, no entanto, não merece destaque apenas por ter abordado tão fundamental assunto, mas sim também porque colocou no foco da sua abordagem a função do catador de lixo, esse agente do sistema de limpeza urbana frequentemente visto de forma pejorativa pela sociedade. Nada mais absurdo do que esse preconceito e descaso como são tratados os catadores de lixo. Em primeiro lugar porque são eles os primeiros agentes de todo um processo de reciclagem que hoje ganha força nos quatro cantos do mundo. Além do mais, geram, com o seu ofício, uma economia da ordem dos 200 mil reais por mês para os cofres da Prefeitura. Ou seja, a Enterpa faturaria mais 10% do que fatura hoje se não fosse a presença dos catadores da cidade. Ao lado do destaque dado à importância do papel desses agentes da limpeza pública, a matéria expõe a necessidade de que o poder público



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

volte suas atenções para a necessidade de se estimular a organização dessa atividade. O catador vive sob desumana exploração de uma cadeia de intermediários que poderia ser diminuída caso a Prefeitura atuasse como articuladora de um crescente mercado que demanda os materiais coletados. À Prefeitura caberia, além de fomentar a organização, disponibilizar espaço físico e maquinarias para que o catador procedesse uma primeira melhoria no material recolhido (uma simples prensagem já faz o preço desse tipo de produto multiplicar), possibilitando a agregação de valor e de qualidade para que a comercialização pudesse ser feita diretamente por uma entidade que os representasse. No aterro da Muribeca, deveria ser criado um centro de triagem localizado fora do núcleo central onde o lixo é depositado, para permitir uma intervenção em padrões menos degradantes dos que hoje observamos. Não há nada de novo e de complicado nisso. Várias cidades brasileiras, como algumas que recentemente visitamos, já têm caminhado nesse sentido. Estão aí os exemplos de Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e tantas outras. Tudo é uma questão de vontade política e de reconhecimento à importância desses homens, mulheres e, criminosamente, crianças que significam para os cofres públicos o oposto do que são as empreiteiras contratadas pela Prefeitura: economia.

Data aprovação deste, dê-se conhecimento, em seu inteiro teor ao Sr. Lucilo Varejão, Diretor da TV Universitária, na Av. Norte, 68 - Santo Amaro - CEP 50.040-200 - Recife/PE, ao Sr. André Gerard, Secretário Executivo da ETAPAS Vídeo, na Rua José de Holanda, 440 - Edf. Empresarial Center II - Torre - CEP 50.710-140 - Recife/PE, e a Sra. Ivaneide Dias, Diretora da Arupemba Produções, na Rua Dom Manoel Pereira, 129 - Boa Vista - Recife/PE.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 31 de março de 1998.


WALDEMAR BORGES
VEREADOR-PPS